InfoReggae

O Ajuste Fiscal e as ONGs

81 edição

Patrocínio Institucional

Santander

Parceria

RIO PREFEITURA CULTURA

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SOMANDO FORÇAS

Apoio

GOL Linhas aéreas inteligentes

SEBRAE

InfoReggae - Edição 81
O Ajuste Fiscal e as ONGs
08 de maio de 2015

O Grupo AfroReggae é uma organização que luta pela transformação social e, através da cultura e da arte, desperta potencialidades artísticas que elevam a autoestima de jovens das camadas populares. Tem por missão promover a inclusão e a justiça social, utilizando a arte, a cultura afro-brasileira e a educação como ferramentas para a criação de pontes que unam as diferenças e sirvam como alicerces para a sustentabilidade e o exercício da cidadania.

O InfoReggae é uma publicação semanal e faz parte dos conteúdos desenvolvidos pela **Editora AfroReggae**.

Sede Rio de Janeiro
Rua da Lapa, nº 180 – Centro
Rio de Janeiro (RJ)
+55 21 3095.7200

Representação São Paulo
Rua João Brícola, nº 24
18º andar – Centro
São Paulo (SP)
+55 11 3249.1168

Contatos
www.afroreggae.org
facebook.com/afroreggaeoficial
twitter.com/AfroReggae
inforeggae@afroreggae.org

É permitida a reprodução dos conteúdos desta publicação desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Coordenador Executivo
José Junior

Coordenador Executivo Adjunto
Danilo G Costa

Coordenação Editorial
Marcelo Reis Garcia

Diagramação
Luiz Adrien

Revisão de Texto
Nataniel Souza

Patrocínio Institucional

Santander

Parceria

RIO PREFEITURA CULTURA

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SOMANDO FORÇAS

Apoio

GOL Linhas aéreas inteligentes

SEBRAE

Apresentação

O assunto dominante no Brasil, desde dezembro do ano passado, é o Ajuste Fiscal.

O Governo Federal gastou mais do que devia, vive um desequilíbrio fiscal forte e precisa colocar as contas em ordem.

O Brasil volta a conviver com a inflação, o desemprego aumenta e uma inércia vai tomando conta de todo setor produtivo.

As Organizações Não Governamentais (ONGs) não estão imune a tudo o que está ocorrendo e, ao mesmo tempo, não estão conseguindo nenhuma mobilização para que o Ajuste Fiscal não sufoque as ações sociais que são desenvolvidas.

O que percebemos é que a inércia que tomou conta do setor produtivo também invadiu a vida diária das ONGs, que a cada dia não conseguem achar um caminho seguro para manterem seus projetos e ações.

O Ajuste Fiscal que o Governo Federal vem introduzindo está "ferindo" fortemente o cotidiano de muitas organizações.

Esta edição do InfoReggae tem duas intenções:

1- Mostrar que a inércia não é o melhor caminho.

2- Propor uma agenda de trabalho em rede para que juntas as ONGs possam sobreviver a este vendaval que a cada dia ganha ventos novos.

Marcelo Reis Garcia
Coordenador Editorial do InfoReggae

Ajustes são necessários para superar a crise do financiamento sem encerrar as ações.

As questões sociais no Brasil estão longe de serem resolvidas. Os problemas crescem dia após dia e as respostas para que eles tenham fim estão, de certa forma, congeladas.

A "aposta" técnica de que o Bolsa Família, através de distribuição de renda, resolveria de imediato os problemas da extrema pobreza, mostra, claramente, que não está dando certo.

Apesar do Ministro da Fazenda insistir que nenhum Programa Social ou Educacional seria prejudicado pelo ajuste, o que de fato percebemos é o contrário.

Com exceção do Bolsa Família, todas as demais políticas e programas do governo estão suspensas. Nada de novo se organiza. As inovações sociais estão paralisadas.

Vários serviços estão sendo esvaziados. Vários projetos estão sem a certeza de sua continuidade.

As ONGs não estão recebendo em dia recursos públicos e estão vendo as empresas privadas retirarem, de forma muito rápida, apoios para projetos.

As ONGs, neste momento do ajuste, estão vivendo um momento de enorme desafio, pois precisam superar a crise do financiamento sem encerrar as ações.

Este desafio tem se mostrado dia a dia quase que impossível.

O Ajuste Fiscal que precisa ser feito deveria levar em conta que as estratégias de proteção e desenvolvimento social deveriam ser fortalecidas.

O Ajuste Fiscal tem sido responsável pela inibição irrestrita de iniciativas criativas, importantes e estratégicas para o enfrentamento dos problemas sociais do Brasil, pois os gestores sabem que não terão recurso.

O Brasil não está crescendo; a Inflação voltou; o desemprego vem aumentando e, com isso, os mais pobres são os que estão sendo diretamente atingidos.

Como não permitir que o Ajuste Fiscal deixe as famílias pobres mais e mais vulneráveis?

Qual o diálogo que as ONGs estão fazendo entre si?

Qual o diálogo que as ONGs estão fazendo com o Governo?

O silêncio nunca será o melhor caminho e a melhor resposta para um problema que segue grave.

Desta forma estamos vivendo um paradoxo. Crise econômica que afeta diretamente os mais pobres e ausência de uma ação social relevante que responda aos problemas que serão provocados pelo ajuste.

INÉRCIA

O Ajuste está gerando uma profunda inércia social no Brasil. De certa forma, em nome dele, estados, município, fundações, institutos, ONGs e empresas estão em situação de espera.

Mas esperando o quê?

Não há de ser o caos social ou a barbárie.

Esperando soluções sem lutar e propor?

Esperando que tudo volte ao normal sem que debata ações inovadoras de trabalho em rede?

Os estados e municípios vivenciam a crise do Ajuste Fiscal de forma intensa e estão parando programas e projetos e diminuindo equipes, bem como repasse para as ONGs.

Os municípios mantém suas atividades, mas não conseguem avançar e garantir aumento da escala e também está diminuindo o apoio e o suporte para as ONGs.

As fundações empresariais seguem seus estudos e pesquisas, mas estão absolutamente segurando novas iniciativas, pois dependem de repasses das empresas.

E as ONGs vivem a maior crise dos últimos 25 anos.

Não haverá saída para a crise que se instalou se a inércia não for superada. Não haverá uma saída sustentável para os problemas sociais do Brasil se uma nova inteligência social não for construída.

O AfroReggae está vivendo duramente os problemas provocados pelo Ajuste e não quer permanecer em silêncio. O AfroReggae acredita que passou da hora de construção de união e de propostas.

É hora de somar. É hora de juntar. É hora de agregar. Deixar a inércia de lado e ir à luta para sobreviver. E sobreviver no caso das ONGs é garantir vida para uma imensa parcela da população pobre do Brasil que usa diariamente serviços de qualidade e de proteção.

Não dá para ficar inerte. É hora de ir em frente.

MOVIMENTOS NECESSÁRIOS

Em vez do silêncio propomos o barulho.

Em vez de fechar projetos propomos um novo modelo de gestão para abrir novos projetos.

Em vez do choro propomos a luta.

Em vez da inércia queremos ação.

Em vez de ficarmos isolados com nossos problemas queremos nos juntar.

Em vez de ver sonhos desmoronar queremos novos sonhos.

Dá tempo de mudar a lógica do Ajuste Fiscal.

Dá tempo de fazermos valer nossa voz e nossa experiência.

E estamos, nesta edição, dando a nossa colaboração e propondo movimentos necessários para este grave momento que o Brasil atravessa. Governos, ONGs, Empresas e Fundações juntos e organizados de forma estratégica podem muito mais. E juntos podem propor:

A- Definição de territórios sociais prioritários

B- Reorganização das ações que hoje estão superpostas distribuindo por territórios sociais sem cobertura.

C- Articulação das ações governamentais e não governamentais nos territórios sempre sem integração.

D- Trabalho em rede para que muito mais possa ser feito.

E- Priorização de casos sociais urgentes

F- Diminuição das estruturas centrais dos estados, municípios e ONGs para que a ação possa ser na ponta.

G- Criação do dia que a sede muda para a ponta e para ação.

H- Revisão de gastos com estudos e pesquisas e foco no atendimento e proteção social. Tem estudos duplicados e ONGs e governos estudando os mesmos assuntos.

I- Corte de viagens internacionais para intercâmbio de ideias ou conhecimento de propostas.

J- Suspenção dos gastos com seminários e congressos. Agora é hora de agir.

K- Diminuição de gastos com estruturas de comunicação e internet para garantir mais recursos para a proteção e desenvolvimento social.

L- Criação de consórcios sociais para o trabalho em rede.

M- Criação de redes centralizadas para gestão administrativa e financeira para ONGs.

N- Otimização das ações definindo ajustes em seus gastos que não sejam finalísticos e em projetos que não envolvam diretamente a população mais vulnerável.

O- Apresentação para a sociedade das propostas de campanhas de doação com transparência social.

P- Negociação com os trabalhadores das ONGs de um pacto social de resultado.

Q- Corte nos gastos com lanches e festas tradicionais, como aniversário da ONG.

R- Suspenção de prêmios que gerem despesas como estátuas, amuletos, eventos.

S- Concentração dos trabalhos em espaços menores, sem diminuir o impacto social.

T- Criação dos fundos de participação social dos trabalhadores.

U- Reorganização de programas de voluntariado.

V- Pesquisa e busca de financiadores internacionais.

W- Inscrição de projetos e programas em Leis de Incentivo.

X- Gerenciamento de cada detalhe de gasto como diárias, carros, viagens.

Y- Realizar todas as compras a partir de tomada de preço.

É POSSÍVEL

Nada que estamos propondo neste InfoReggae é impossível. Mas é claro que estaremos deixando nossas zonas de conforto para sobreviver.

E sobreviver tem que ser a nossa palavra chave.

Fizemos este exercício deste movimento, pois, de fato, acreditamos que as ONGs brasileiras são sérias e fundamentais para a proteção e o desenvolvimento social do Brasil.

O Ajuste Fiscal precisa ser feito, mas isso não pode nos levar a estagnação e até mesmo a suspensão dos nossos trabalhos.

É possível.

Grupo AfroReggae

Patrocínio Institucional

Santander

Parceria

RIO PREFEITURA CULTURA

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SOMANDO FORÇAS

Apoio

GOL Linhas aéreas inteligentes

SEBRAE